

"Ó senhor padre, tem de ser que eu não tenho outra data

Ó senhor padre, tem de ser que eu não tenho outra data. Já está tudo marcado com o restaurante, os músicos e o fotógrafo. Depois da necessária suspensão por causa da pandemia, reagendaram a data do seu casamento para um domingo, e até querem manter a hora porque os convidados já estão informados. Ou seja, o último a saber da decisão e da remarcação é aquele que supostamente vai presidir à celebração. E tem de ser, porque já está tudo marcado, senhor padre. Olhe que eu até pensei que era mais fácil por ser ao domingo. Pois, os padres ao domingo estão, ironicamente, muito mais disponíveis, de facto. Não há outro padre? Sim, há padres aos magotes, que, ironicamente, nem têm de celebrar eucaristias dominicais nas suas paróquias. E é isto que andamos a alimentar nesta Igreja-supermercado de sacramentos de 'vista'. Eu bem sei que estes noivos, como tantos outros, sofreram imenso com a suspensão do seu casamento. Mas é preciso haver, na mesma, uma santa paciência e um jogo grande de cintura para encontrar uma solução para o 'tem de ser' e manter um sorriso nos dentes quando nos apetece usá-los de outro modo."